

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CITOPATOLOGIA PARA PROFISSIONAIS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

**SILVEIRA, Marina A.; VITOLA, Carla; SOUSA, Guaraciaba;
SOUSA, Marcio D.; GONÇALVES, Regina M. C.
FREITAS, Alexandra M. S.
marina.a.silveira@gmail.com.br**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

Palavras-chave: citopatologia, capacitação, Papanicolau.

1 INTRODUÇÃO

Como política de saúde em oncologia, o Ministério da Saúde utiliza o Programa de Prevenção ao Câncer do Colo Uterino (Siscolo) como forma de rastreamento das lesões de colo uterino. A capacitação dos profissionais envolvidos nestes exames, segundo o Programa, é função do local prestador deste serviço. Sendo assim, firmou-se parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Prefeitura do Rio Grande, para a realização de curso de capacitação em citopatologia para profissionais de saúde do município.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa de Prevenção ao Câncer do Colo Uterino (Siscolo) é um sistema informatizado de entrada de dados desenvolvido pelo DATASUS em parceria com o INCA, para auxiliar a estruturação do Viva Mulher (Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama). Coleta e processa informações sobre identificação de pacientes e laudos de exames citopatológicos e histopatológicos, fornecendo aos gestores dados que auxiliam na avaliação da saúde da população em acompanhamento (DATASUS, 2014).

Este programa enfatiza que no atendimento de saúde é necessário que o trabalho prestado seja realizado em equipe, ressaltando a necessidade de interação entre diferentes serviços. À partir da prática diagnóstica, no Laboratório de Patologia, notou-se dificuldades que comprometiam a qualidade, muitas vezes chegando a inviabilizar o processo diagnóstico. Sendo assim, elaborou-se no Setor de Patologia da Faculdade de Medicina (Famed), da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), uma atividade de educação em saúde, constituída por um curso de capacitação em exames citopatológicos para todos os profissionais de saúde das unidades básicas do município do Rio Grande.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A atividade atenderá cerca de 100 profissionais de saúde, e será desenvolvido durante 2014, em quatro turmas.

O conteúdo das atividades desenvolvidas no curso foi baseado nas orientações preconizadas pelo Manual do Programa Preventivo de Câncer de Colo Uterino (*Siscolo*) do Ministério da Saúde. O curso foi composto por atividades teóricas e práticas e utilização de pré-testes e pós-testes. Estas serão realizadas pelos profissionais da Patologia e Ginecologia, envolvendo diferentes fases de realização dos exames e treinamento utilizando manequins próprios para educação em saúde.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A idéia deste projeto firmou uma parceria inédita, entre a Faculdade de Medicina, da FURG, através do Setor de Patologia e a Prefeitura Municipal do Rio Grande, com o objetivo de melhorar a qualidade das coletas realizadas nas unidades básicas e aperfeiçoar a comunicação entre a rede básica e o serviço de Patologia. É de extrema importância a interação entre diferentes agentes envolvidos no atendimento em saúde para melhor qualidade do atendimento prestado.

A partir da avaliação do pré-teste foi possível observar a que alguns dos problemas detectados nos exames citopatológicos recebidos, estavam ligados às dúvidas existentes nos profissionais. Já a partir da análise do pós-teste, a maioria avaliou a atividade como adequada, mostrando-se satisfeita com o programa desenvolvido. A partir do retorno dado pelos que realizaram a atividade considerou-se relevante este tipo de capacitação, garantindo assim a manutenção da qualidade do atendimento em saúde, através do processo de educação continuada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a capacitação dos profissionais envolvidos na realização dos exames citopatológicos, segundo o *Siscolo*, é responsabilidade do serviço que fornece o diagnóstico do mesmo, o grupo responsável teve a iniciativa de realizar esta atividade, até então inédita em nossa área. Além disso, a Faculdade de Medicina entende que a realização de atividades de extensão, como a descrita, representa importante ferramenta de promoção de saúde da comunidade na qual estamos inseridos, fazendo assim parte da nossa missão como unidade educacional em saúde.

REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: < www1.inca.gov.br/inca/arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2014.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISCOLO/SISMAMA. Disponível em: <http://w3.datasus.gov.br/siscam/index.php?area=01>. Acesso em: 5 de jul. 2014.